

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8110 | Salvador, de 05.03.2021 a 07.03.2021

Presidente Augusto Vasconcelos

BRASIL

Niara

TRIBUTAR & SUPER RICOS

Quem pode mais, paga bem menos

SE VOCÊ GANHASSE ATÉ DOIS SALÁRIOS MÍNIMOS, PAGARIA 48% EM IMPOSTOS, POR CAUSA DOS TRIBUTOS SOBRE O CONSUMO.



MAS SE GANHASSE MAIS DE 30 SALÁRIOS PAGARIA MENOS DE 30% DA SUA RENDA...



...E SE VOCÊ FOR SUPER-RICO NÃO PAGARIA QUASE NADA, MUITO MENOS QUE 5%...



IMPOSTOS SÃO IMPORTANTES PRA MANTER ESCOLAS, HOSPITAIS E ATÉ AS PRACINHAS... MAS PRECISAM SER JUSTOS. QUEM GANHA MAIS, TEM QUE PAGAR MAIS!



No Brasil, as classes mais ricas deixaram de pagar R\$ 650 bilhões de impostos em 11 anos. Parte da fortuna acumulada resulta da não tributação de altas rendas e herança. Enquanto isso, o pobre, que ganha quase nada, paga bem mais. Página 2

BB é fundamental para a população

Página 3

Falta salário no fim de todo mês

Página 4

Tributos: ricos desembolsam menos no país

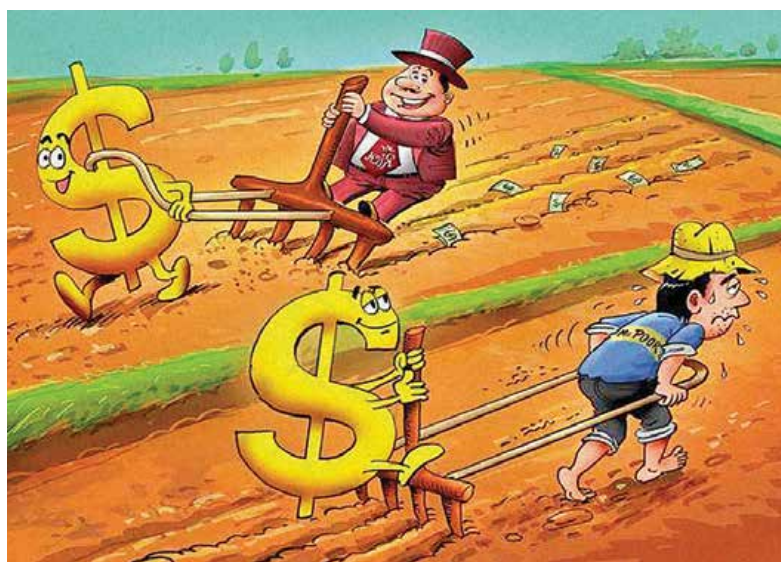
Classe alta deixa de pagar R\$ 650 bi em impostos. Desigual

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

ENQUANTO o pobre sofre com o peso da carga tributária, os mais ricos deixaram de pagar mais de R\$ 650 bilhões em impostos entre 2007 e 2018 por conta da regressividade das alíquotas sobre os ganhos para as altas rendas. Só privilégio.

Os dados são do estudo *Concentração de Riquezas no Brasil*, o qual considera que o acúmulo da riqueza se dá por uma ineficiência da tributação sobre a renda ao não tributar uma parcela dos altos rendimentos. Além disso, há baixa tributação sobre as grandes heranças e doações.

Entre 2007 e 2018, os contribuintes com rendas superiores a 30 salários mínimos passaram a pagar cada vez menos impostos, uma vez que os índices diminuíram ano a ano. No outro lado da corda, os traba-



lhadores com rendas mais baixas, que pagaram mais tributos.

O valor médio do patrimônio dos ricos, que representam 0,01% da população mais rica do país, é 610 vezes superior ao dos 80% da população que recebem até cinco salários mínimos.

A regressividade das alíquotas efetivas do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física) e a re-

duzida da alíquota máxima sobre doações e heranças aceleram a concentração das riquezas que, além de injusta, não contribui para a circulação da renda nas atividades econômicas. Uma boa parte das grandes fortunas não se converte em investimento produtivo. Já passou da hora de o Brasil tributar as grandes fortunas para reduzir as desigualdades.

Bolsonaro pretende aumentar impostos de carros para PCD

O GOVERNO de Jair Bolsonaro tenta compensar a alta dos preços do petróleo, atacando quem mais precisa. Será editado um decreto zerando o PIS/Cofins sobre o gás e o diesel, que têm sofrido sucessivos aumentos nos preços. Mas, para bancar a desoneração, será cortado o benefício dado a pessoas com deficiência na aquisição de veículos, aumentando os impostos do setor.

Os tributos da indústria química e de instituições financeiras também terão aumento. A medida de desoneração dos impostos sobre o diesel terá validade entre os meses de março e abril, enquanto a isenção para o gás valerá por tempo indeterminado.

A tática de remanejar tributos para compensar a desoneração do diesel e do gás tem sido devido à crise na Petrobras, motivada principalmente pela sucessiva alta nos preços dos combustíveis. As ações despencaram nas bolsas de valores, colocando em risco a petrolífera, patrimônio nacional, que ultimamente vem sendo fatiada e colocada à venda.



Foi retirado da PEC 186 a exclusão das deduções das despesas com saúde e educação no IR

Dedução de gastos com saúde e educação do IR

A INTENSA atuação das centrais sindicais e da bancada de oposição no Congresso Nacional surtiu efeito. Foi retirado da PEC 186 o item que previa a exclusão das deduções com as despesas com saúde e educação na declaração do Imposto de Renda.

Seria uma medida absurda que estava sendo usada como barganha e afetaria di-

retamente as famílias brasileiras, com o aumento do pagamento do tributo. Na chantagem, a bancada governista só queria aprovar o auxílio emergencial em troca do corte nos investimentos na saúde e na educação e da redução das deduções tributárias que a classe trabalhadora utiliza no Imposto de Renda.

Imprescindível para o brasileiro

A instituição socorre o país na crise e ajuda a sociedade

RENATA ANDRADE

impressa@bancariosbahia.org.br

O **BANCÁRIO** sempre destacou a importância dos bancos públicos para o desenvolvimento econômico e social do país, sobretudo nos momentos de crise, como agora na pandemia. Os sindicatos estão mobilizados em defesa dos direitos dos funcionários do BB, da população e clientes, que acabam sofrendo com um atendimento cada vez mais precário, filas e aglomerações perigosas. É o resultado do desmonte.

O Banco do Brasil e a Caixa sofrem ataques, mesmo responsáveis pelo empréstimo de R\$ 600 bilhões às famílias brasileiras e a realização do sonho da casa própria. O BB voltou a ser alvo da política privatista do governo Bolsonaro. A empresa divulgou o fechamento de 361 unidades, entre agências, postos de atendimento e escritórios e a redução do quadro de pessoal, com

JOÃO UBALDO



A luta segue firme contra a destruição do Banco do Brasil enquanto instituição que cumpre papel social

o desligamento de 5 mil funcionários.

O BB é rentável, eficiente e ainda dá lucro ao Tesouro Nacional. Possui um corpo de trabalhadores tecnicamente preparados. Apesar disso, ainda como consequência do desmonte, iniciado no governo Temer, de 2016 a 2020 o banco cortou 17.758 postos de trabalho e fechou 1.072 agências.

É a instituição financeira que atende

municípios, estados e vários segmentos da economia que os privados desprezam, mas com os ataques algumas cidades e comunidades ficaram sem serviço bancário. O Sindicato da Bahia tem realizado protestos para chamar atenção da população para o plano do governo de destruir o BB, um dos maiores bancos da América Latina.

BBTS endurece com grevistas

COMO se não bastasse o fato de ter suspenso o pagamento dos salários desde dezembro, a BB Tecnologia e Serviços, subsidiária do Banco do Brasil responsável pelas portas giratórias nas agências, alarme, caixas eletrônicos e computadores, agora cortou os tickets alimentação e refeição dos funcionários, em greve há mais de três meses. Isso em pleno recrudescimento da pandemia.

Com dissídio ajuizado, os trabalhadores reivindicam reajuste pelo INPC mais 5% de ganho real, plano de saúde sem custo para todos os funcionários e plano de carreira. Pauta justa e nada que a lucrativa BBTS não possa atender.

Segundo Jaciel Boaventura, da comissão de greve, a paralisação, iniciada em 27 de novembro, só ocorreu por intransigência da empresa.

Enfim, Caixa reduz metas

APÓS inúmeras cobranças da CEE Caixa (Comissão Executiva dos Empregados), a Vired (Vice-Presidência Rede de Varejo) comunicou a redução das metas atribuídas às agências, dotação orçamentária para pagamento de horas extras e o reforço das medidas de prevenção à Covid-19.

A redução das metas é uma grande vitória para os empregados. Muitos estavam extremamente sobrecarregados, adoecidos e com medo de perda da função, em decorrência das imposições desumanas e inalcançáveis da Caixa.

O foco do governo e da direção da empresa tem de ser aprimorar os protocolos de proteção para a população e bancários. Além de respeitar e valorizar os pais e mães de famílias que são responsáveis por reforçar o papel social do banco.

Reunião debate aglomerações

O AUXÍLIO emergencial deve voltar a ser pago aos brasileiros atingidos pela crise sanitária nas próximas semanas e para evitar o cenário de caos visto diariamente nas agências da Caixa, o Sindicato dos Bancários da Bahia se antecipou e agendou uma reunião, para segunda-feira, às 17h, com o secretário de Saúde de Salvador, Léo Prates.

A intenção é definir uma estratégia operacional para minimizar as aglomerações nas unidades do banco. Situação que causa sérios transtornos à população e aos empregados e ainda aumenta a exposição ao coronavírus.

Ao mesmo tempo, o Sindicato reafirma a reivindicação por vacinas para todos os trabalhadores das agências. Serão convidados o superintendente de Rede da Caixa, Rychard Fully, além de representantes da Guarda Municipal, Transalvador e da Secretaria Municipal de Ordem Pública.

MANOEL PORTO



Na Caixa a situação tende a piorar

O salário já não paga quase nada

Com sucessivos aumentos, tudo custa “o olho da cara”

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

SOBREVIVER no Brasil no governo Bolsonaro está cada dia mais difícil e o brasileiro tem de fazer malabarismo até para comer. Com os aumentos consecutivos do botijão de gás, que virou artigo de luxo, muitas famílias recorrem a lenha para cozinhar. Há ainda quem pegue empréstimo com amigos, parentes ou vizinhos.

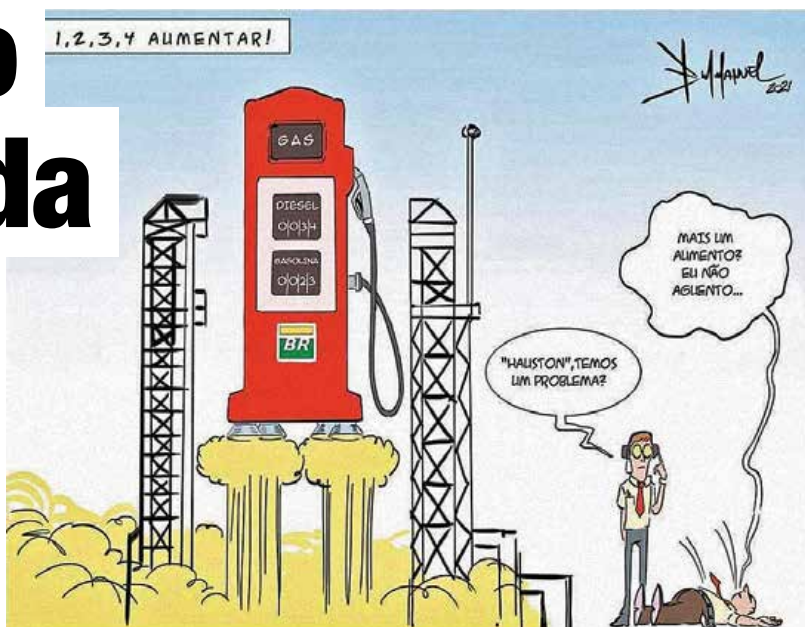
Somente neste ano, o governo elevou o gás liquefeito de petróleo três vezes. O último reajuste, nesta semana, foi de 5,2%. Em Salva-

dor, o cidadão tem de desembolsar quase R\$ 100,00 por um botijão.

Quem precisa de carro para se deslocar também sente o peso dos aumentos abusivos. Em dois meses, a gasolina subiu 41% e o litro é vendido por R\$ 5,50 em média na capital baiana. Nem aqueles que têm carro a diesel para economizar escapam. O reajuste neste ano chega a 34%.

A escalada de aumento nos preços dos combustíveis começou depois do golpe de 2016, quando, no governo Temer, a Petrobras

decidiu adotar a Política de Preços de Paridade Importação (PPI), atrelando o valor dos produtos a variação no mercado internacional. É como se o país não tivesse petróleo e nem capacidade de refino, precisando importar tudo. E, no fim das contas, quem paga pela variação constante é o cidadão.



BNB edita regras para teletrabalho

APÓS denúncia do Sindicato dos Bancários da Bahia, a direção do BNB editou novas regras para o teletrabalho. No pior momento da pandemia do coronavírus, o banco mantinha em pleno funcionamento as áreas meio, descumprindo, inclusive, o decreto estadual que estabelece o fechamento das atividades não essenciais.

Com as novas regras, os funcionários com mais de 60 anos devem retornar ao tele-

trabalho. O envio do Termo de Adesão, via Demandas Internas – Desenvolvimento Humano – Serviço de Gestão de pessoas – categoria Teletrabalho Exceto Saúde, fica sob a responsabilidade do gestor.

A medida vale ainda para os trabalhadores com doenças consideradas de risco para a Covid-19. Os bolsistas de nível médio e superior, assim como jovem aprendiz, também devem prestar os serviços remotamente.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

NA HISTÓRIA Além de Bolsonaro, os parlamentares, militares, lideranças empresariais e da mídia que o apoiam e sustentam estarão carimbados, historicamente, para sempre, como responsáveis, ou irresponsáveis, pelos horrores que infernizam o Brasil, agravados com a omissão perante a pandemia, que está matando cerca de 2 mil pessoas por dia. É genocídio, sim, não há outro nome.

QUEDA LIVRE A inexpressiva aprovação de apenas 28%, segundo pesquisa do IPEC, mostra um Bolsonaro acuado, cada vez mais rejeitado. A sociedade está cansando da estupidez bolsonarista. Falta vacina, as mortes por Covid chegam a 260 mil e o governo se recusa a pagar o auxílio emergencial. Sem falar nos aumentos constantes nos preços dos combustíveis. Só notícia ruim.

É ABOMINÁVEL Embora as forças progressistas, acertadamente, mantenham como prioridade a defesa do *impeachment*, para pressionar as instituições e ampliar o apoio da sociedade, dificilmente o Centrão vai permitir. Nem sequer que a proposta entre na pauta da Câmara Federal. Afinal, Arthur Lira (PP-AL) foi eleito justamente para proteger o presidente, o governo e ajudar na reeleição.

BOAS NOVAS Muito ligado a Lula, a entrevista de Wagner à Folha, na qual afirma que o PT pode abrir mão da cabeça de chapa na corrida presidencial de 2022, considera improvável uma aliança com Ciro e ressalta o nome de Flávio Dino, tem tido boa repercussão. Se essa for a posição hegemônica no partido, será um grande estímulo à unidade das forças progressistas.

UMA INVERSÃO A vitória de Biden ajuda muito no esforço internacional para conter o neofascismo negacionista. Debilita Bolsonaro no Brasil. Mas, sem ilusões, para não repetir o equívoco que muita gente cometeu com Obama. Em tão pouco tempo no poder, já bombardeou a Síria e reeditou decreto que considera a Venezuela ameaça aos EUA. Brincadeira! Realidade invertida.



TÁ NA REDE

